

Parecer

Associação de Professores de Geografia Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento (Consulta Pública – 2025)

Introdução

A Associação de Professores de Geografia (APROFGEO) reconhece o mérito da proposta de Aprendizagens Essenciais (AE) para a componente de Cidadania e Desenvolvimento (CD), sublinhando a relevância do seu enquadramento com os grandes referenciais nacionais e internacionais, nomeadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e o Quadro de Referência de Competências para uma Cultura Democrática do Conselho da Europa. A proposta afirma uma visão humanista, crítica e transformadora da educação, valorizando temas atuais como os direitos humanos, a sustentabilidade, a diversidade cultural, o risco, a saúde ou os media, e revela uma intenção clara de promover uma cidadania ativa, informada e participativa, desde o 1.º ciclo até ao ensino secundário.

No contexto do **1.º Ciclo** do Ensino Básico, a APROFGEO considera que as várias dimensões das AE devem ser articuladas com os domínios previstos na disciplina de Estudo do Meio. Esta disciplina desenvolve, desde cedo, a literacia territorial, o conhecimento do espaço local e a consciência ambiental e social das crianças. Nas AE propostas para Cidadania e Desenvolvimento, não se evidencia essa articulação curricular, o que fragiliza a eficácia pedagógica das aprendizagens.

A proposta de AE para o **2.º Ciclo** apresenta orientações pertinentes, mas carece de uma articulação clara e sistemática com as Aprendizagens Essenciais da disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP). Se, por um lado, esta articulação é essencial para garantir a construção progressiva de uma cidadania, especialmente enraizada e culturalmente informada, por outro lado, esta ausência compromete o aprofundamento crítico das temáticas da cidadania e reduz a sua relevância educativa e transformadora. A APROFGEO considera essencial tornar explícita a interligação entre os domínios da Educação para a Cidadania e os conteúdos estruturantes da HGP, favorecendo uma abordagem interdisciplinar que valorize o conhecimento histórico, geográfico e cívico como base para a formação de cidadãos informados e ativos.

Em relação às AE do **3.º Ciclo** a APROFGEO considera que estas devem ser intencionalmente articuladas com as AE da disciplina de Geografia dos 7.º, 8.º e 9.º anos, que abordam temas centrais como a organização do espaço mundial e nacional, as desigualdades socioespaciais, a globalização, os riscos naturais e antrópicos, a cidadania territorial, a mobilidade, os direitos de acesso e a sustentabilidade dos sistemas humanos e ambientais. A Geografia, enquanto disciplina escolar obrigatória e estruturante, oferece contributos decisivos para a compreensão dos fenómenos espaciais, sociais, ambientais e políticos que fundamentam uma cidadania informada e crítica. A omissão sistemática desta ligação no documento enfraquece a sua aplicabilidade pedagógica. É essencial garantir que os docentes de Geografia estejam envolvidos, em permanência, na lecionação e dinamização desta componente, assegurando coerência científica, rigor analítico e enraizamento territorial da Educação para a Cidadania.

Relativamente às AE do **Ensino Secundário** a APROFGEO defende que devem ser articuladas com as Aprendizagens Essenciais das disciplinas de Geografia A (10.º e 11.º anos) e Geografia C (12.º ano). Estas disciplinas aprofundam a compreensão crítica de temas globais, regionais e locais com forte relevância para a cidadania, como os fluxos migratórios, as dinâmicas geopolíticas, os direitos ao desenvolvimento, a governação do território, os conflitos, a desigualdade, os riscos ambientais e a sustentabilidade.

1. Direitos Humanos

Clareza	1	2	3	4	Adequação	1	2	3	4
---------	---	---	---	---	-----------	---	---	---	---

1.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se a integração de propostas concretas que cruzem os temas da dimensão 'Direitos Humanos' com atividades de observação do meio, leitura de mapas simples, visitas de estudo no espaço local, análise de problemas ambientais e sociais do quotidiano, práticas de representação gráfica do território (trajetos casa-escola, zonas verdes, espaços públicos), dramatizações com base em contextos reais, e envolvimento em pequenos projetos de intervenção comunitária, à escala do bairro ou da freguesia. Estas atividades são coerentes com os descritores de Estudo do Meio e potenciam uma cidadania ativa territorialmente situada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

As ações estratégicas de ensino no 1.º Ciclo devem incluir metodologias que valorizem a exploração do espaço vivido e a ligação entre as experiências escolares e o quotidiano das crianças. Propõem-se atividades como: mapeamento colaborativo do bairro, criação de maquetes da localidade, entrevistas a familiares sobre transformações no espaço, observação de comportamentos de cidadania no pátio ou na rua, participação em assembleias de turma com regras democráticas e simulações de tomada de decisão sobre temas locais (limpeza, trânsito,

segurança, acessibilidade, espaços de lazer). A APROFGEO recomenda que estas ações sejam integradas em planificações interdisciplinares com Estudo do Meio, de forma a garantir a progressiva construção de competências de pensamento espacial, leitura crítica do território e envolvimento cívico ativo. A presença de docentes de Geografia no apoio à conceção destas práticas pedagógicas, ou em sessões colaborativas, é desejável e estratégica para garantir qualidade, intencionalidade e continuidade ao longo da escolaridade.

2.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se que as AE de Cidadania e Desenvolvimento para a dimensão 'Direitos Humanos' incorporem de forma explícita o cruzamento com temas estruturantes de HGP, tais como: organização do território nacional, instituições políticas portuguesas, formação histórica do Estado, expansão e colonização, populações migrantes e relações com os direitos humanos, gestão sustentável do território e dos recursos, desigualdades regionais, e desafios ambientais e sociais atuais. Tais conteúdos permitem situar o aluno no tempo e no espaço, promovendo o pensamento crítico e uma cidadania territorial.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se estratégias de ensino integradas entre CD e HGP, como: análise de fontes históricas e cartográficas, comparação entre territórios e épocas, debates sobre justiça e desigualdades no passado e no presente, exploração de mapas temáticos, estudos de caso locais e regionais, simulações de assembleias ou conselhos municipais, projetos de levantamento de património ou de problemáticas ambientais do meio envolvente, e elaboração de linhas do tempo com articulação territorial. Estas propostas promovem o pensamento sistémico, a consciência histórica e geográfica, e favorecem uma educação para a cidadania ancorada no conhecimento do país, das suas instituições, dos seus desafios e da sua diversidade. A colaboração entre docentes de Cidadania e Desenvolvimento e HGP deve ser intencional e estruturada, com vista a garantir coerência pedagógica e valorização dos saberes disciplinares.

3.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

As aprendizagens propostas são pertinentes e articulam-se com as finalidades da Educação para a Cidadania. No entanto, a APROFGEO sublinha que o seu desenvolvimento deve assentar em saberes disciplinares sólidos, particularmente das Ciências Sociais. A Geografia é uma disciplina central para o estudo das desigualdades, das migrações, da segregação urbana e da marginalização territorial. Sem este contributo, a abordagem dos Direitos Humanos arrisca-se a ser excessivamente normativa e descontextualizada. A análise espacial das violações e garantias de direitos humanos — incluindo direitos ambientais, habitacionais, de mobilidade e de acesso à água — deve ser integrada explicitamente na prática pedagógica. Recomendamos que seja explicitada a articulação com estas disciplinas e valorizada a mediação pedagógica de professores com formação especializada na área e a propõe a incorporação de indicadores geográficos, cartografia temática e estudos de caso territoriais nas AE. Recomenda-se, ainda, a utilização de

estratégias pedagógicas que valorizem o pensamento espacial e a literacia geográfica: uso de cartografia temática, análise de indicadores regionais e globais, interpretação de imagens de satélite, simulações espaciais, estudo de casos sobre dinâmicas territoriais, elaboração de mapas mentais e debates territoriais fundamentados. Estas práticas promovem uma cidadania informada, crítica e situada, em coerência com o Perfil dos Alunos e com os objetivos da disciplina de Geografia.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se práticas como: exploração de estudos de caso (migrações, acesso à água, alterações climáticas, urbanização desigual), análise crítica de políticas territoriais e ambientais, simulações de negociações climáticas, debates geopolíticos e construção de propostas de intervenção no território escolar e local. Estas ações devem ser articuladas com os conteúdos das unidades temáticas da Geografia (ex.: dinâmicas populacionais, mobilidade, riscos e ordenamento, sustentabilidade, migrações, consumo e recursos), assegurando consistência científica e impacto cívico. Recomenda-se que as escolas privilegiem a colaboração sistemática entre os professores de Geografia e os responsáveis por Cidadania e Desenvolvimento, garantindo coerência pedagógica, aprofundamento disciplinar e eficácia formativa. A Geografia, no 3.º Ciclo, é essencial para desenvolver as competências espaciais, éticas, culturais e ecológicas que sustentam uma cidadania ativa e informada.

Ensino Secundário

Aprendizagens Essenciais

Na dimensão 'Direitos Humanos', os conteúdos das disciplinas de Geografia A e C oferecem fundamentos científicos e metodológicos para o desenvolvimento de competências analíticas, interpretativas e propositivas. A integração de temas como os contrastes de desenvolvimento, os direitos socioespaciais, os modelos económicos territoriais, as políticas ambientais e os impactos da globalização permitem ligar o currículo à realidade e promover o pensamento crítico e a cidadania ativa e informada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

No âmbito da Geografia no Ensino Secundário, propõem-se estratégias como: análise de dados estatísticos e cartográficos, construção de relatórios territoriais, interpretação de políticas públicas, simulações de conferências internacionais (ex.: COP, ONU), projetos de diagnóstico e intervenção territorial, trabalho com ferramentas digitais (SIG, story maps), debates fundamentados sobre temas controversos, estudo de impactos territoriais da ação humana e exploração de cenários futuros.

Estas estratégias promovem aprendizagens significativas e a mobilização de competências complexas. Reforça-se a importância de atribuir a lecionação da componente de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Secundário a professores das Ciências Sociais e Humanas, em particular de Geografia, dada a sua formação para integrar, analisar criticamente e operacionalizar estas dimensões em contexto territorial e global.

2. Democracia e Instituições Políticas

Clareza	1	2	3	4	Adequação	1	2	3	4
---------	---	---	---	---	-----------	---	---	---	---

1.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se a integração de propostas concretas que cruzem os temas da dimensão 'Democracia e Instituições Políticas' com atividades de observação do meio, leitura de mapas simples, visitas de estudo no espaço local, análise de problemas ambientais e sociais do quotidiano, práticas de representação gráfica do território (trajetos casa-escola, zonas verdes, espaços públicos), dramatizações com base em contextos reais, e envolvimento em pequenos projetos de intervenção comunitária, à escala do bairro ou da freguesia. Estas atividades são coerentes com os descritores de Estudo do Meio e potenciam uma cidadania ativa territorialmente situada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

As ações estratégicas de ensino no 1.º Ciclo devem incluir metodologias que valorizem a exploração do espaço vivido e a ligação entre as experiências escolares e o quotidiano das crianças. Propõem-se atividades como: mapeamento colaborativo do bairro, criação de maquetes da localidade, entrevistas a familiares sobre transformações no espaço, observação de comportamentos de cidadania no recreio ou na rua, participação em assembleias de turma com regras democráticas e simulações de tomada de decisão sobre temas locais (limpeza, trânsito, segurança, acessibilidade, espaços de lazer). A APROFGEO recomenda que estas ações sejam integradas em planificações interdisciplinares com Estudo do Meio, de forma a garantir a progressiva construção de competências de pensamento espacial, leitura crítica do território e envolvimento cívico ativo. A presença de docentes de Geografia no apoio à conceção destas práticas pedagógicas, ou em sessões colaborativas, é desejável e estratégica para garantir qualidade, intencionalidade e continuidade ao longo da escolaridade.

2.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se que as AE de Cidadania e Desenvolvimento para a dimensão 'Democracia e Instituições Políticas' incorporem de forma explícita o cruzamento com temas estruturantes de HGP, tais como: organização do território nacional, instituições políticas portuguesas, formação histórica do Estado, expansão e colonização, populações migrantes e relações com os direitos humanos, gestão sustentável do território e dos recursos, desigualdades regionais, e desafios ambientais e sociais atuais. Tais conteúdos permitem situar o aluno no tempo e no espaço, promovendo o pensamento crítico e uma cidadania territorial.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se estratégias de ensino integradas entre CD e HGP, como: análise de fontes históricas e cartográficas, comparação entre territórios e épocas, debates sobre justiça e desigualdades no

passado e no presente, exploração de mapas temáticos, estudos de caso locais e regionais, simulações de assembleias ou conselhos municipais, projetos de levantamento de património ou de problemáticas ambientais do meio envolvente, e elaboração de linhas do tempo com articulação territorial. Estas propostas promovem o pensamento sistémico, a consciência histórica e geográfica, e favorecem uma educação para a cidadania ancorada no conhecimento do país, das suas instituições, dos seus desafios e da sua diversidade. A colaboração entre docentes de Cidadania e Desenvolvimento e HGP deve ser intencional e estruturada, com vista a garantir coerência pedagógica e valorização dos saberes disciplinares.

3.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Esta dimensão é essencial na consolidação da cultura democrática. A Geografia, enquanto disciplina estruturante do conhecimento territorial e geopolítico, contribui significativamente para a compreensão da organização política dos territórios, do papel das instituições e da cidadania ativa em escalas diversas – a Geografia permite identificar assimetrias políticas e geográficas que comprometem o exercício pleno da cidadania. A ausência de referência explícita à Geografia nas ações estratégicas é um ponto fraco. Propomos a integração de atividades de análise de mapas eleitorais, organização do território político-administrativo, funções das instituições em diferentes escalas e análise de fenómenos como abstenção e representação desigual em contexto local. Recomenda-se a utilização de estratégias pedagógicas que valorizem o pensamento espacial e a literacia geográfica: uso de cartografia temática, análise de indicadores regionais e globais, interpretação de imagens de satélite, simulações espaciais, estudo de casos sobre dinâmicas territoriais, elaboração de mapas mentais e debates territoriais fundamentados. Estas práticas promovem uma cidadania informada, crítica e situada, em coerência com o Perfil dos Alunos e com os objetivos da disciplina de Geografia.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

A APROFGEO propõe que as ações estratégicas valorizem mais o debate informado com base em dados geográficos, bem como simulações que permitam vivenciar processos de decisão democrática contextualizados. Reitera-se a necessidade de garantir que esta dimensão seja lecionada por professores de Ciências Sociais, nomeadamente de Geografia ou História. Propõem-se práticas como: exploração de estudos de caso (migrações, acesso à água, alterações climáticas, urbanização desigual), análise crítica de políticas territoriais e ambientais, simulações de negociações climáticas, debates geopolíticos e construção de propostas de intervenção no território escolar e local. Estas ações devem ser articuladas com os conteúdos das unidades temáticas da Geografia (ex.: dinâmicas populacionais, mobilidade, riscos e ordenamento, sustentabilidade, migrações, consumo e recursos), assegurando consistência científica e impacto cívico. Recomenda-se que as escolas privilegiem a colaboração sistemática entre os professores de Geografia e os responsáveis por Cidadania e Desenvolvimento, garantindo coerência pedagógica, aprofundamento disciplinar e eficácia formativa. A Geografia, no 3.º Ciclo, é essencial para desenvolver as competências espaciais, éticas, culturais e ecológicas que sustentam uma cidadania ativa e informada.

Ensino Secundário

Aprendizagens Essenciais

Na dimensão 'Democracia e Instituições Políticas', os conteúdos das disciplinas de Geografia A e C oferecem fundamentos científicos e metodológicos para o desenvolvimento de competências analíticas, interpretativas e propositivas. A integração de temas como os contrastes de desenvolvimento, os direitos socioespaciais, os modelos económicos territoriais, as políticas ambientais e os impactos da globalização permitem ligar o currículo à realidade e promover o pensamento crítico e a cidadania ativa e informada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

No âmbito da Geografia no Ensino Secundário, propõem-se estratégias como: análise de dados estatísticos e cartográficos, construção de relatórios territoriais, interpretação de políticas públicas, simulações de conferências internacionais (ex.: COP, ONU), projetos de diagnóstico e intervenção territorial, trabalho com ferramentas digitais (SIG, story maps), debates fundamentados sobre temas controversos, estudo de impactos territoriais da ação humana e exploração de cenários futuros.

Estas estratégias promovem aprendizagens significativas e a mobilização de competências complexas. Reforça-se a importância de atribuir a lecionação da componente de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Secundário a professores das Ciências Sociais e Humanas, em particular de Geografia, dada a sua formação para integrar, analisar criticamente e operacionalizar estas dimensões em contexto territorial e global.

3. Desenvolvimento Sustentável

Clareza	1	2	3	4	Adequação	1	2	3	4
---------	---	---	---	---	-----------	---	---	---	---

1.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se a integração de propostas concretas que cruzem os temas da dimensão 'Desenvolvimento Sustentável' com atividades de observação do meio, leitura de mapas simples, visitas de estudo no espaço local, análise de problemas ambientais e sociais do quotidiano, práticas de representação gráfica do território (trajetos casa-escola, zonas verdes, espaços públicos), dramatizações com base em contextos reais, e envolvimento em pequenos projetos de intervenção comunitária, à escala do bairro ou da freguesia. Estas atividades são coerentes com os descritores de Estudo do Meio e potenciam uma cidadania ativa territorialmente situada. Sugere-se ainda um esforço de articulação vertical entre os docentes do 1.º ciclo e os docentes de Geografia dos Agrupamentos de Escolas, no sentido da operacionalização destas estratégias de aprendizagem.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

As ações estratégicas de ensino no 1.º Ciclo devem incluir metodologias que valorizem a exploração do espaço vivido e a ligação entre as experiências escolares e o quotidiano das crianças. Propõem-se atividades como: mapeamento colaborativo do bairro, criação de maquetas da localidade, entrevistas a familiares sobre transformações no espaço, observação de comportamentos de cidadania no recreio ou na rua, participação em assembleias de turma com regras democráticas e simulações de tomada de decisão sobre temas locais (limpeza, trânsito, segurança, acessibilidade, espaços de lazer). A APROFGEO recomenda que estas ações sejam integradas em planificações interdisciplinares com Estudo do Meio, de forma a garantir a progressiva construção de competências de pensamento espacial, leitura crítica do território e envolvimento cívico ativo. A presença de docentes de Geografia no apoio à conceção destas práticas pedagógicas, ou em sessões colaborativas, é desejável e estratégica para garantir qualidade, intencionalidade e continuidade ao longo da escolaridade.

2.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Esta é a dimensão onde a ausência de um referencial geográfico é mais incompreensível e grave. O conceito de desenvolvimento sustentável é central na Geografia escolar e atravessa os currículos do 2.º Ciclo ao Ensino Secundário. A Geografia ensina a articular as dimensões ambiental, social, económica e cultural do desenvolvimento com base em metodologias específicas: leitura e interpretação de indicadores, modelos de uso do solo, análise de políticas públicas, cartografia temática e planeamento territorial. A operacionalização desta dimensão deve ser atribuída preferencialmente a professores de HGP e de Geografia, requerendo uma reformulação urgente das AE para refletir esta evidência curricular. Os conceitos de ordenamento do território, alterações climáticas, desigualdades espaciais, recursos naturais e justiça ambiental são abordados de forma sistemática ao longo dos vários ciclos do ensino básico e secundário, sendo importante garantir coerência entre os conteúdos abordados em CD e os programas das disciplinas. Propõe-se ainda que as AE explicitem esta articulação disciplinar e valorizem a produção de projetos geograficamente contextualizados.

Recomenda-se que as AE de Cidadania e Desenvolvimento para a dimensão 'Desenvolvimento Sustentável' incorporem de forma explícita o cruzamento com temas estruturantes de HGP, tais como: organização do território nacional, instituições políticas portuguesas, formação histórica do Estado, expansão e colonização, populações migrantes e relações com os direitos humanos, gestão sustentável do território e dos recursos, desigualdades regionais, e desafios ambientais e sociais atuais. Tais conteúdos permitem situar o aluno no tempo e no espaço, promovendo o pensamento crítico e uma cidadania territorial.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se estratégias de ensino integradas entre CD e HGP, como: análise de fontes históricas e cartográficas, comparação entre territórios e épocas, debates sobre justiça e desigualdades no passado e no presente, exploração de mapas temáticos, estudos de caso locais e regionais,

simulações de assembleias ou conselhos municipais, projetos de levantamento de património ou de problemáticas ambientais do meio envolvente, e elaboração de linhas do tempo com articulação territorial. Estas propostas promovem o pensamento sistémico, a consciência histórica e geográfica, e favorecem uma educação para a cidadania ancorada no conhecimento do país, das suas instituições, dos seus desafios e da sua diversidade. A colaboração entre docentes de Cidadania e Desenvolvimento e HGP deve ser intencional e estruturada, com vista a garantir coerência pedagógica e valorização dos saberes disciplinares.

3.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se a utilização de estratégias pedagógicas que valorizem o pensamento espacial e a literacia geográfica: uso de cartografia temática, análise de indicadores regionais e globais, interpretação de imagens de satélite, simulações espaciais, estudo de casos sobre dinâmicas territoriais, elaboração de mapas mentais e debates territoriais fundamentados. Estas práticas promovem uma cidadania informada, crítica e situada, em coerência com o Perfil dos Alunos e com os objetivos da disciplina de Geografia.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se práticas como: exploração de estudos de caso (migrações, acesso à água, alterações climáticas, urbanização desigual), análise crítica de políticas territoriais e ambientais, simulações de negociações climáticas, debates geopolíticos e construção de propostas de intervenção no território escolar e local. Estas ações devem ser articuladas com os conteúdos das unidades temáticas da Geografia (ex.: dinâmicas populacionais, mobilidade, riscos e ordenamento, sustentabilidade, migrações, consumo e recursos), assegurando consistência científica e impacto cívico. Recomenda-se que as escolas privilegiem a colaboração sistemática entre os professores de Geografia e os responsáveis por Cidadania e Desenvolvimento, garantindo coerência pedagógica, aprofundamento disciplinar e eficácia formativa. A Geografia, no 3.º Ciclo, é essencial para desenvolver as competências espaciais, éticas, culturais e ecológicas que sustentam uma cidadania ativa e informada.

Ensino Secundário

Aprendizagens Essenciais

Na dimensão 'Desenvolvimento Sustentável', os conteúdos das disciplinas de Geografia A e C oferecem fundamentos científicos e metodológicos para o desenvolvimento de competências analíticas, interpretativas e propositivas. A integração de temas como os contrastes de desenvolvimento, os direitos socioespaciais, os modelos económicos territoriais, as políticas ambientais e os impactos da globalização permitem ligar o currículo à realidade e promover o pensamento crítico e a cidadania ativa e informada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

No âmbito da Geografia no Ensino Secundário, propõem-se estratégias como: análise de dados estatísticos e cartográficos, construção de relatórios territoriais, interpretação de políticas

públicas, simulações de conferências internacionais (ex.: COP, ONU), projetos de diagnóstico e intervenção territorial, trabalho com ferramentas digitais (SIG, story maps), debates fundamentados sobre temas controversos, estudo de impactos territoriais da ação humana e exploração de cenários futuros.

Estas estratégias promovem aprendizagens significativas e a mobilização de competências complexas. Reforça-se a importância de atribuir a lecionação da componente de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Secundário a professores das Ciências Sociais e Humanas, em particular de Geografia, dada a sua formação para integrar, analisar criticamente e operacionalizar estas dimensões em contexto territorial e global.

4. Literacia Financeira e Empreendedorismo

Clareza	1	2	3	4	Adequação	1	2	3	4
---------	---	---	---	---	-----------	---	---	---	---

1.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se a integração de propostas concretas que cruzem os temas da dimensão 'Literacia Financeira e Empreendedorismo' com atividades de observação do meio, leitura de mapas simples, visitas de estudo no espaço local, análise de problemas ambientais e sociais do quotidiano, práticas de representação gráfica do território (trajetos casa-escola, zonas verdes, espaços públicos), dramatizações com base em contextos reais, e envolvimento em pequenos projetos de intervenção comunitária, à escala do bairro ou da freguesia. Estas atividades são coerentes com os descritores de Estudo do Meio e potenciam uma cidadania ativa territorialmente situada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

As ações estratégicas de ensino no 1.º Ciclo devem incluir metodologias que valorizem a exploração do espaço vivido e a ligação entre as experiências escolares e o quotidiano das crianças. Propõem-se atividades como: mapeamento colaborativo do bairro, criação de maquetas da localidade, entrevistas a familiares sobre transformações no espaço, observação de comportamentos de cidadania no recreio ou na rua, participação em assembleias de turma com regras democráticas e simulações de tomada de decisão sobre temas locais (limpeza, trânsito, segurança, acessibilidade, espaços de lazer). A APROFGEO recomenda que estas ações sejam integradas em planificações interdisciplinares com Estudo do Meio, de forma a garantir a progressiva construção de competências de pensamento espacial, leitura crítica do território e envolvimento cívico ativo. A presença de docentes de Geografia no apoio à conceção destas práticas pedagógicas, ou em sessões colaborativas, é desejável e estratégica para garantir qualidade, intencionalidade e continuidade ao longo da escolaridade.

2.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se que as AE de Cidadania e Desenvolvimento para a dimensão 'Literacia Financeira e Empreendedorismo' incorporem de forma explícita o cruzamento com temas estruturantes de HGP, tais como: organização do território nacional, instituições políticas portuguesas, formação histórica do Estado, expansão e colonização, populações migrantes e relações com os direitos humanos, gestão sustentável do território e dos recursos, desigualdades regionais, e desafios ambientais e sociais atuais. Tais conteúdos permitem situar o aluno no tempo e no espaço, promovendo o pensamento crítico e uma cidadania territorial.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se estratégias de ensino integradas entre CD e HGP, como: análise de fontes históricas e cartográficas, comparação entre territórios e épocas, debates sobre justiça e desigualdades no passado e no presente, exploração de mapas temáticos, estudos de caso locais e regionais, simulações de assembleias ou conselhos municipais, projetos de levantamento de património ou de problemáticas ambientais do meio envolvente, e elaboração de linhas do tempo com articulação territorial. Estas propostas promovem o pensamento sistémico, a consciência histórica e geográfica, e favorecem uma educação para a cidadania ancorada no conhecimento do país, das suas instituições, dos seus desafios e da sua diversidade. A colaboração entre docentes de Cidadania e Desenvolvimento e HGP deve ser intencional e estruturada, com vista a garantir coerência pedagógica e valorização dos saberes disciplinares.

3.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Embora esta dimensão pareça à partida mais próxima da Economia, a Geografia tem contributos insubstituíveis ao nível da análise espacial das atividades económicas, dos sistemas urbanos e das redes de mobilidade. A literacia financeira não pode ignorar a geoeconomia, a organização do território produtivo e as desigualdades socioespaciais no acesso ao crédito, à habitação ou ao emprego. A APROFGEO recomenda a introdução de estudos de caso locais sobre desenvolvimento económico, planeamento urbano e empreendedorismo territorial, promovendo o trabalho conjunto com a disciplina de Geografia em projetos interdisciplinares com impacto real nas comunidades escolares. Recomenda-se, ainda, a utilização de estratégias pedagógicas que valorizem o pensamento espacial e a literacia geográfica: uso de cartografia temática, análise de indicadores regionais e globais, interpretação de imagens de satélite, simulações espaciais, estudo de casos sobre dinâmicas territoriais, elaboração de mapas mentais e debates territoriais fundamentados. Estas práticas promovem uma cidadania informada, crítica e situada, em coerência com o Perfil dos Alunos e com os objetivos da disciplina de Geografia.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se práticas como: exploração de estudos de caso (migrações, acesso à água, alterações climáticas, urbanização desigual), análise crítica de políticas territoriais e ambientais, simulações

de negociações climáticas, debates geopolíticos e construção de propostas de intervenção no território escolar e local. Estas ações devem ser articuladas com os conteúdos das unidades temáticas da Geografia (ex.: dinâmicas populacionais, mobilidade, riscos e ordenamento, sustentabilidade, migrações, consumo e recursos), assegurando consistência científica e impacto cívico. Recomenda-se que as escolas privilegiem a colaboração sistemática entre os professores de Geografia e os responsáveis por Cidadania e Desenvolvimento, garantindo coerência pedagógica, aprofundamento disciplinar e eficácia formativa. A Geografia, no 3.º Ciclo, é essencial para desenvolver as competências espaciais, éticas, culturais e ecológicas que sustentam uma cidadania ativa e informada.

Ensino Secundário

Aprendizagens Essenciais

Na dimensão 'Literacia Financeira e Empreendedorismo', os conteúdos das disciplinas de Geografia A e C oferecem fundamentos científicos e metodológicos para o desenvolvimento de competências analíticas, interpretativas e propositivas. A integração de temas como os contrastes de desenvolvimento, os direitos socioespaciais, os modelos económicos territoriais, as políticas ambientais e os impactos da globalização permitem ligar o currículo à realidade e promover o pensamento crítico e a cidadania ativa e informada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

No âmbito da Geografia no Ensino Secundário, propõem-se estratégias como: análise de dados estatísticos e cartográficos, construção de relatórios territoriais, interpretação de políticas públicas, simulações de conferências internacionais (ex.: COP, ONU), projetos de diagnóstico e intervenção territorial, trabalho com ferramentas digitais (SIG, story maps), debates fundamentados sobre temas controversos, estudo de impactos territoriais da ação humana e exploração de cenários futuros.

Estas estratégias promovem aprendizagens significativas e a mobilização de competências complexas. Reforça-se a importância de atribuir a lecionação da componente de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Secundário a professores das Ciências Sociais e Humanas, em particular de Geografia, dada a sua formação para integrar, analisar criticamente e operacionalizar estas dimensões em contexto territorial e global.

5. Dimensão Saúde

Clareza	1	2	3	4	Adequação	1	2	3	4
---------	---	---	---	---	-----------	---	---	---	---

1.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se a integração de propostas concretas que cruzem os temas da dimensão 'Saúde' com atividades de observação do meio e visitas de estudo no espaço local, análise de problemas ambientais e sociais do quotidiano, práticas de representação gráfica do território (infraestruturas de saúde, zonas verdes, espaços públicos), dramatizações com base em contextos reais, e envolvimento em pequenos projetos de intervenção comunitária, à escala do bairro ou da freguesia. Estas atividades são coerentes com os descritores de Estudo do Meio e potenciam uma cidadania ativa territorialmente situada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

As ações estratégicas de ensino no 1.º Ciclo devem incluir metodologias que valorizem a exploração do espaço vivido e a ligação entre as experiências escolares e o quotidiano das crianças. Propõem-se atividades como: mapeamento colaborativo do bairro, criação de maquetas da localidade, entrevistas a familiares sobre transformações no espaço, observação de comportamentos de cidadania no recreio ou na rua, participação em assembleias de turma com regras democráticas e simulações de tomada de decisão sobre temas locais (limpeza, trânsito, segurança, acessibilidade, espaços de lazer).

2.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se que as AE de Cidadania e Desenvolvimento para a dimensão 'Saúde' incorporem de forma explícita o cruzamento com temas estruturantes de HGP, tais como: organização do território nacional, instituições políticas portuguesas, formação histórica do Estado, expansão e colonização, populações migrantes e relações com os direitos humanos, gestão sustentável do território e dos recursos, desigualdades regionais, e desafios ambientais e sociais atuais. Tais conteúdos permitem situar o aluno no tempo e no espaço, promovendo o pensamento crítico e uma cidadania territorial.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se estratégias de ensino integradas entre CD e HGP, como: análise de fontes históricas e cartográficas, comparação entre territórios e épocas, debates sobre justiça e desigualdades no passado e no presente, exploração de mapas temáticos, estudos de caso locais e regionais, simulações de assembleias ou conselhos municipais, projetos de levantamento de património ou de problemáticas ambientais do meio envolvente, e elaboração de linhas do tempo com articulação territorial. Estas propostas promovem o pensamento sistémico, a consciência histórica e geográfica, e favorecem uma educação para a cidadania ancorada no conhecimento do país, das suas instituições, dos seus desafios e da sua diversidade. A colaboração entre

docentes de Cidadania e Desenvolvimento e HGP deve ser intencional e estruturada, com vista a garantir coerência pedagógica e valorização dos saberes disciplinares.

3.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se a utilização de estratégias pedagógicas que valorizem o pensamento espacial e a literacia geográfica: uso de cartografia temática, análise de indicadores regionais e globais, interpretação de imagens de satélite, simulações espaciais, estudo de casos sobre dinâmicas territoriais, elaboração de mapas mentais e debates territoriais fundamentados. Estas práticas promovem uma cidadania informada, crítica e situada, em coerência com o Perfil dos Alunos e com os objetivos da disciplina de Geografia.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se práticas como: exploração de estudos de caso (migrações, acesso à água, alterações climáticas, urbanização desigual), análise crítica de políticas territoriais e ambientais, simulações de negociações climáticas, debates geopolíticos e construção de propostas de intervenção no território escolar e local. Estas ações devem ser articuladas com os conteúdos das unidades temáticas da Geografia (ex.: dinâmicas populacionais, mobilidade, riscos e ordenamento, sustentabilidade, migrações, consumo e recursos), assegurando consistência científica e impacto cívico. Recomenda-se que as escolas privilegiem a colaboração sistemática entre os professores de Geografia e os responsáveis por Cidadania e Desenvolvimento, garantindo coerência pedagógica, aprofundamento disciplinar e eficácia formativa. A Geografia, no 3.º Ciclo, é essencial para desenvolver as competências espaciais, éticas, culturais e ecológicas que sustentam uma cidadania ativa e informada.

Ensino Secundário

Aprendizagens Essenciais

Na dimensão 'Saúde', os conteúdos das disciplinas de Geografia A e C oferecem fundamentos científicos e metodológicos para o desenvolvimento de competências analíticas, interpretativas e propositivas. A integração de temas como os contrastes de desenvolvimento, os direitos socioespaciais, os modelos económicos territoriais, as políticas ambientais e os impactos da globalização permitem ligar o currículo à realidade e promover o pensamento crítico e a cidadania ativa e informada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

No âmbito da Geografia no Ensino Secundário, propõem-se estratégias como: análise de dados estatísticos e cartográficos, construção de relatórios territoriais, interpretação de políticas públicas, simulações de conferências internacionais (ex.: COP, ONU), projetos de diagnóstico e intervenção territorial, trabalho com ferramentas digitais (SIG, story maps), debates fundamentados sobre temas controversos, estudo de impactos territoriais da ação humana e exploração de cenários futuros.

Estas estratégias promovem aprendizagens significativas e a mobilização de competências complexas. Reforça-se a importância de atribuir a lecionação da componente de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Secundário a professores das Ciências Sociais e Humanas, em particular de Geografia, dada a sua formação para integrar, analisar criticamente e operacionalizar estas dimensões em contexto territorial e global.

6. Risco e Segurança Rodoviária

Clareza	1	2	3	4	Adequação	1	2	3	4
---------	---	---	---	---	-----------	---	---	---	---

1.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se a integração de propostas concretas que cruzem os temas da dimensão 'Risco e Segurança Rodoviária' com atividades de observação do meio, leitura de mapas simples, visitas de estudo no espaço local, análise de problemas ambientais e sociais do quotidiano, práticas de representação gráfica do território (trajetos casa-escola, zonas verdes, espaços públicos), dramatizações com base em contextos reais, e envolvimento em pequenos projetos de intervenção comunitária, à escala do bairro ou da freguesia. Estas atividades são coerentes com os descritores de Estudo do Meio e potenciam uma cidadania ativa territorialmente situada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

As ações estratégicas de ensino no 1.º Ciclo devem incluir metodologias que valorizem a exploração do espaço vivido e a ligação entre as experiências escolares e o quotidiano das crianças. Propõem-se atividades como: mapeamento colaborativo do bairro, criação de maquetas da localidade, entrevistas a familiares sobre transformações no espaço, observação de comportamentos de cidadania no recreio ou na rua, participação em assembleias de turma com regras democráticas e simulações de tomada de decisão sobre temas locais (limpeza, trânsito, segurança, acessibilidade, espaços de lazer).

A APROFGEO recomenda que estas ações sejam integradas em planificações interdisciplinares com Estudo do Meio, de forma a garantir a progressiva construção de competências de pensamento espacial, leitura crítica do território e envolvimento cívico ativo. A presença de docentes de Geografia no apoio à conceção destas práticas pedagógicas, ou em sessões colaborativas, é desejável e estratégica para garantir qualidade, intencionalidade e continuidade ao longo da escolaridade.

2.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se que as AE de Cidadania e Desenvolvimento para a dimensão 'Risco e Segurança Rodoviária' incorporem de forma explícita o cruzamento com temas estruturantes de HGP, tais

como: organização do território nacional, instituições políticas portuguesas, formação histórica do Estado, expansão e colonização, populações migrantes e relações com os direitos humanos, gestão sustentável do território e dos recursos, desigualdades regionais, e desafios ambientais e sociais atuais. Tais conteúdos permitem situar o aluno no tempo e no espaço, promovendo o pensamento crítico e uma cidadania territorial.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se estratégias de ensino integradas entre CD e HGP, como: análise de fontes históricas e cartográficas, comparação entre territórios e épocas, debates sobre justiça e desigualdades no passado e no presente, exploração de mapas temáticos, estudos de caso locais e regionais, simulações de assembleias ou conselhos municipais, projetos de levantamento de património ou de problemáticas ambientais do meio envolvente, e elaboração de linhas do tempo com articulação territorial. Estas propostas promovem o pensamento sistémico, a consciência histórica e geográfica, e favorecem uma educação para a cidadania ancorada no conhecimento do país, das suas instituições, dos seus desafios e da sua diversidade. A colaboração entre docentes de Cidadania e Desenvolvimento e HGP deve ser intencional e estruturada, com vista a garantir coerência pedagógica e valorização dos saberes disciplinares.

3.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se a utilização de estratégias pedagógicas que valorizem o pensamento espacial e a literacia geográfica: uso de cartografia temática, análise de indicadores regionais e globais, interpretação de imagens de satélite, simulações espaciais, estudo de casos sobre dinâmicas territoriais, elaboração de mapas mentais e debates territoriais fundamentados. Estas práticas promovem uma cidadania informada, crítica e situada, em coerência com o Perfil dos Alunos e com os objetivos da disciplina de Geografia.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se práticas como: exploração de estudos de caso (migrações, acesso à água, alterações climáticas, urbanização desigual), análise crítica de políticas territoriais e ambientais, simulações de negociações climáticas, debates geopolíticos e construção de propostas de intervenção no território escolar e local. Estas ações devem ser articuladas com os conteúdos das unidades temáticas da Geografia (ex.: dinâmicas populacionais, mobilidade, riscos e ordenamento, sustentabilidade, migrações, consumo e recursos), assegurando consistência científica e impacto cívico.

Recomenda-se que as escolas privilegiem a colaboração sistemática entre os professores de Geografia e os responsáveis por Cidadania e Desenvolvimento, garantindo coerência pedagógica, aprofundamento disciplinar e eficácia formativa. A Geografia, no 3.º Ciclo, é essencial para desenvolver as competências espaciais, éticas, culturais e ecológicas que sustentam uma cidadania ativa e informada.

Ensino Secundário

Aprendizagens Essenciais

Na dimensão 'Risco e Segurança Rodoviária', os conteúdos das disciplinas de Geografia A e C oferecem fundamentos científicos e metodológicos para o desenvolvimento de competências analíticas, interpretativas e propositivas. A integração de temas como os contrastes de desenvolvimento, os direitos socioespaciais, os modelos económicos territoriais, as políticas ambientais e os impactos da globalização permitem ligar o currículo à realidade e promover o pensamento crítico e a cidadania ativa e informada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

No âmbito da Geografia no Ensino Secundário, propõem-se estratégias como: análise de dados estatísticos e cartográficos, construção de relatórios territoriais, interpretação de políticas públicas, simulações de conferências internacionais (ex.: COP, ONU), projetos de diagnóstico e intervenção territorial, trabalho com ferramentas digitais (SIG, story maps), debates fundamentados sobre temas controversos, estudo de impactos territoriais da ação humana e exploração de cenários futuros.

Estas estratégias promovem aprendizagens significativas e a mobilização de competências complexas. Reforça-se a importância de atribuir a lecionação da componente de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Secundário a professores das Ciências Sociais e Humanas, em particular de Geografia, dada a sua formação para integrar, analisar criticamente e operacionalizar estas dimensões em contexto territorial e global.

7. Pluralismo e Diversidade Cultural

Clareza	1	2	3	4	Adequação	1	2	3	4
---------	---	---	---	---	-----------	---	---	---	---

1.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se a integração de propostas concretas que cruzem os temas da dimensão 'Pluralismo e Diversidade Cultural' com atividades de observação do meio, leitura de mapas simples, visitas de estudo no espaço local, análise de problemas ambientais e sociais do quotidiano, práticas de representação gráfica do território (trajetos casa-escola, zonas verdes, espaços públicos), dramatizações com base em contextos reais, e envolvimento em pequenos projetos de intervenção comunitária, à escala do bairro ou da freguesia. Estas atividades são coerentes com os descritores de Estudo do Meio e potenciam uma cidadania ativa territorialmente situada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

As ações estratégicas de ensino no 1.º Ciclo devem incluir metodologias que valorizem a exploração do espaço vivido e a ligação entre as experiências escolares e o quotidiano das crianças. Propõem-se atividades como: mapeamento colaborativo do bairro, criação de maquetas da localidade, entrevistas a familiares sobre transformações no espaço, observação de comportamentos de cidadania no recreio ou na rua, participação em assembleias de turma com regras democráticas e simulações de tomada de decisão sobre temas locais (limpeza, trânsito, segurança, acessibilidade, espaços de lazer). A APROFGEO recomenda que estas ações sejam integradas em planificações interdisciplinares com Estudo do Meio, de forma a garantir a progressiva construção de competências de pensamento espacial, leitura crítica do território e envolvimento cívico ativo. A presença de docentes de Geografia no apoio à conceção destas práticas pedagógicas, ou em sessões colaborativas, é desejável e estratégica para garantir qualidade, intencionalidade e continuidade ao longo da escolaridade.

2.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se que as AE de Cidadania e Desenvolvimento para a dimensão 'Pluralismo e Diversidade Cultural' incorporem de forma explícita o cruzamento com temas estruturantes de HGP, tais como: organização do território nacional, instituições políticas portuguesas, formação histórica do Estado, expansão e colonização, populações migrantes e relações com os direitos humanos, gestão sustentável do território e dos recursos, desigualdades regionais, e desafios ambientais e sociais atuais. Tais conteúdos permitem situar o aluno no tempo e no espaço, promovendo o pensamento crítico e uma cidadania territorial.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se estratégias de ensino integradas entre CD e HGP, como: análise de fontes históricas e cartográficas, comparação entre territórios e épocas, debates sobre justiça e desigualdades no passado e no presente, exploração de mapas temáticos, estudos de caso locais e regionais, simulações de assembleias ou conselhos municipais, projetos de levantamento de património ou de problemáticas ambientais do meio envolvente, e elaboração de linhas do tempo com articulação territorial. Estas propostas promovem o pensamento sistémico, a consciência histórica e geográfica, e favorecem uma educação para a cidadania ancorada no conhecimento do país, das suas instituições, dos seus desafios e da sua diversidade. A colaboração entre docentes de Cidadania e Desenvolvimento e HGP deve ser intencional e estruturada, com vista a garantir coerência pedagógica e valorização dos saberes disciplinares.

3.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se a utilização de estratégias pedagógicas que valorizem o pensamento espacial e a literacia geográfica: uso de cartografia temática, análise de indicadores regionais e globais, interpretação de imagens de satélite, simulações espaciais, estudo de casos sobre dinâmicas

territoriais, elaboração de mapas mentais e debates territoriais fundamentados. Estas práticas promovem uma cidadania informada, crítica e situada, em coerência com o Perfil dos Alunos e com os objetivos da disciplina de Geografia.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se práticas como: exploração de estudos de caso (migrações, acesso à água, alterações climáticas, urbanização desigual), análise crítica de políticas territoriais e ambientais, simulações de negociações climáticas, debates geopolíticos e construção de propostas de intervenção no território escolar e local. Estas ações devem ser articuladas com os conteúdos das unidades temáticas da Geografia (ex.: dinâmicas populacionais, mobilidade, riscos e ordenamento, sustentabilidade, migrações, consumo e recursos), assegurando consistência científica e impacto cívico. Recomenda-se que as escolas privilegiem a colaboração sistemática entre os professores de Geografia e os responsáveis por Cidadania e Desenvolvimento, garantindo coerência pedagógica, aprofundamento disciplinar e eficácia formativa. A Geografia, no 3.º Ciclo, é essencial para desenvolver as competências espaciais, éticas, culturais e ecológicas que sustentam uma cidadania ativa e informada.

Ensino Secundário

Aprendizagens Essenciais

Na dimensão 'Pluralismo e Diversidade Cultural', os conteúdos das disciplinas de Geografia A e C oferecem fundamentos científicos e metodológicos para o desenvolvimento de competências analíticas, interpretativas e propositivas. A integração de temas como os contrastes de desenvolvimento, os direitos socioespaciais, os modelos económicos territoriais, as políticas ambientais e os impactos da globalização permitem ligar o currículo à realidade e promover o pensamento crítico e a cidadania ativa e informada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

No âmbito da Geografia no Ensino Secundário, propõem-se estratégias como: análise de dados estatísticos e cartográficos, construção de relatórios territoriais, interpretação de políticas públicas, simulações de conferências internacionais (ex.: COP, ONU), projetos de diagnóstico e intervenção territorial, trabalho com ferramentas digitais (SIG, story maps), debates fundamentados sobre temas controversos, estudo de impactos territoriais da ação humana e exploração de cenários futuros.

Estas estratégias promovem aprendizagens significativas e a mobilização de competências complexas. Reforça-se a importância de atribuir a lecionação da componente de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Secundário a professores das Ciências Sociais e Humanas, em particular de Geografia, dada a sua formação para integrar, analisar criticamente e operacionalizar estas dimensões em contexto territorial e global.

8. Contributos para a Dimensão Media

Clareza	1	2	3	4	Adequação	1	2	3	4
---------	---	---	---	---	-----------	---	---	---	---

1.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se a integração de propostas concretas que cruzem os temas da dimensão 'Media' com atividades de análise de notícias de várias dimensões territoriais, bem como de observação do meio através de visitas de estudo ao espaço local para a elaboração de notícias/reportagens sobre a comunidade analisando problemas ambientais e sociais, dramatizações com base em contextos reais, e envolvimento em pequenos projetos de intervenção comunitária, à escala do bairro ou da freguesia. Estas atividades são coerentes com os descritores de Estudo do Meio e potenciam uma cidadania ativa territorialmente situada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

As ações estratégicas de ensino no 1.º Ciclo devem incluir metodologias que valorizem a exploração do espaço vivido e a ligação entre as experiências escolares e o quotidiano das crianças. Propõem-se atividades como: mapeamento colaborativo do bairro, criação de maquetas da localidade, entrevistas a familiares sobre transformações no espaço, observação de comportamentos de cidadania no recreio ou na rua, participação em assembleias de turma com regras democráticas e simulações de tomada de decisão sobre temas locais (limpeza, trânsito, segurança, acessibilidade, espaços de lazer). A APROFGEO recomenda que estas ações sejam integradas em planificações interdisciplinares com Estudo do Meio, de forma a garantir a progressiva construção de competências de pensamento espacial, leitura crítica do território e envolvimento cívico ativo. A presença de docentes de Geografia no apoio à conceção destas práticas pedagógicas, ou em sessões colaborativas, é desejável e estratégica para garantir qualidade, intencionalidade e continuidade ao longo da escolaridade.

2.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se que as AE de Cidadania e Desenvolvimento para a dimensão 'Media' incorporem de forma explícita o cruzamento com temas estruturantes de HGP, tais como: organização do território nacional, instituições políticas portuguesas, formação histórica do Estado, expansão e colonização, populações migrantes e relações com os direitos humanos, gestão sustentável do território e dos recursos, desigualdades regionais, e desafios ambientais e sociais atuais. Tais conteúdos permitem situar o aluno no tempo e no espaço, promovendo o pensamento crítico e uma cidadania territorial.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se estratégias de ensino integradas entre CD e HGP, como: análise de fontes históricas e cartográficas, comparação entre territórios e épocas, debates sobre justiça e desigualdades no passado e no presente, exploração de mapas temáticos, estudos de caso locais e regionais,

simulações de assembleias ou conselhos municipais, projetos de levantamento de património ou de problemáticas ambientais do meio envolvente, e elaboração de linhas do tempo com articulação territorial. Estas propostas promovem o pensamento sistémico, a consciência histórica e geográfica, e favorecem uma educação para a cidadania ancorada no conhecimento do país, das suas instituições, dos seus desafios e da sua diversidade. A colaboração entre docentes de Cidadania e Desenvolvimento e HGP deve ser intencional e estruturada, com vista a garantir coerência pedagógica e valorização dos saberes disciplinares.

3.º Ciclo

Aprendizagens Essenciais

Recomenda-se a utilização de estratégias pedagógicas que valorizem o pensamento espacial e a literacia geográfica: uso de cartografia temática, análise de indicadores regionais e globais, interpretação de imagens de satélite, simulações espaciais, estudo de casos sobre dinâmicas territoriais, elaboração de mapas mentais e debates territoriais fundamentados. Estas práticas promovem uma cidadania informada, crítica e situada, em coerência com o Perfil dos Alunos e com os objetivos da disciplina de Geografia.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

Propõem-se práticas como: exploração de estudos de caso (migrações, acesso à água, alterações climáticas, urbanização desigual), análise crítica de políticas territoriais e ambientais, simulações de negociações climáticas, debates geopolíticos e construção de propostas de intervenção no território escolar e local. Estas ações devem ser articuladas com os conteúdos das unidades temáticas da Geografia (ex.: dinâmicas populacionais, mobilidade, riscos e ordenamento, sustentabilidade, migrações, consumo e recursos), assegurando consistência científica e impacto cívico. Recomenda-se que as escolas privilegiem a colaboração sistemática entre os professores de Geografia e os responsáveis por Cidadania e Desenvolvimento, garantindo coerência pedagógica, aprofundamento disciplinar e eficácia formativa. A Geografia, no 3.º Ciclo, é essencial para desenvolver as competências espaciais, éticas, culturais e ecológicas que sustentam uma cidadania ativa e informada.

Ensino Secundário

Aprendizagens Essenciais

Na dimensão 'Media', os conteúdos das disciplinas de Geografia A e C oferecem fundamentos científicos e metodológicos para o desenvolvimento de competências analíticas, interpretativas e propositivas. A integração de temas como os contrastes de desenvolvimento, os direitos socioespaciais, os modelos económicos territoriais, as políticas ambientais e os impactos da globalização permitem ligar o currículo à realidade e promover o pensamento crítico e a cidadania ativa e informada.

Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos

No âmbito da Geografia no Ensino Secundário, propõem-se estratégias como: análise de dados estatísticos e cartográficos, construção de relatórios territoriais, interpretação de políticas

públicas, simulações de conferências internacionais (ex.: COP, ONU), projetos de diagnóstico e intervenção territorial, trabalho com ferramentas digitais (SIG, story maps), debates fundamentados sobre temas controversos, estudo de impactos territoriais da ação humana e exploração de cenários futuros.

Estas estratégias promovem aprendizagens significativas e a mobilização de competências complexas. Reforça-se a importância de atribuir a lecionação da componente de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Secundário a professores das Ciências Sociais e Humanas, em particular de Geografia, dada a sua formação para integrar, analisar criticamente e operacionalizar estas dimensões em contexto territorial e global.

Considerações Finais

A APROFGEO valoriza a orientação global da proposta das AE de Cidadania e Desenvolvimento, destacando o seu potencial integrador, a atualização temática das dimensões propostas e a intenção clara de alinhar a ação educativa com os grandes desafios do século XXI. É especialmente relevante o reconhecimento da cidadania como eixo estruturante da escola democrática e o esforço em promover aprendizagens significativas em torno de valores como a justiça social, os direitos humanos e a responsabilidade ambiental. A proposta demonstra sensibilidade às transformações sociais e ecológicas contemporâneas, promovendo, em cada ciclo, temas e competências ajustadas à idade dos alunos e aos seus contextos, o que constitui uma base sólida para a construção de percursos educativos mais comprometidos com o bem comum.

A APROFGEO reconhece a importância da componente de CD no currículo, mas considera igualmente que a proposta de Aprendizagens Essenciais apresenta fragilidades na articulação com os saberes disciplinares, sobretudo da Geografia, comprometendo a coerência e a eficácia pedagógica da sua implementação.

- 1.º Ciclo: A proposta é rica em valores, mas limitada em termos de operacionalização. A ausência de ligação à disciplina de Estudo do Meio fragiliza a ação educativa. A APROFGEO recomenda a articulação entre ambas, desde os primeiros anos, promovendo a literacia geográfica e a colaboração entre docentes do 1.º ciclo e das Ciências Sociais.
- 2.º Ciclo: É essencial explicitar a relação entre os temas da cidadania e os conteúdos da disciplina de História e Geografia de Portugal, garantindo uma abordagem interdisciplinar fundamentada na construção do conhecimento histórico, geográfico e cívico. Reforça-se a necessidade de formação contínua dos docentes e de práticas colaborativas.
- 3.º Ciclo: A proposta carece de uma ligação consistente às AE de Geografia, principal disciplina de referência para o estudo do território e das interações globais. A APROFGEO recomenda a integração efetiva dos conteúdos e metodologias da Geografia e que a

leção da componente CD seja atribuída preferencialmente a docentes com formação em Ciências Sociais, assegurando coerência e qualidade.

- Ensino Secundário: A proposta apresenta uma abordagem abrangente, mas desancorada das disciplinas estruturantes como Geografia A e C. A ausência de referência explícita compromete a coerência curricular. Estas disciplinas devem ser valorizadas como centrais para a operacionalização da cidadania, dada a sua capacidade de promover análise territorial, justiça espacial e consciência global.

Em todos os ciclos, a APROFGEO reafirma que a Educação para a Cidadania só será efetivamente transformadora com a integração dos saberes geográficos e a valorização do papel estruturante da Geografia no currículo escolar.

Considerações Finais – Sistematização por Ciclo de Ensino

Ciclo de Ensino	Aspetos Positivos Reconhecidos	Principais Limitações Identificadas	Propostas e Recomendações Estratégicas da APROFGEO
1.º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ● Intenção clara de iniciar desde cedo o desenvolvimento de valores cívicos. ● Inclusão de temas como direitos, sustentabilidade e participação. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Enfoque excessivamente valorativo e descontextualizado. ● Falta de articulação com Estudo do Meio. ● Ausência de referência à dimensão territorial da cidadania. ● Fraca operacionalização didática. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Integrar CD com Estudo do Meio em atividades como leitura do espaço vivido, observação do meio e projetos locais. ● Formar docentes em literacia geográfica. ● Estimular práticas de articulação vertical com docentes das Ciências Sociais.
2.º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização de dimensões fundamentais da cidadania (direitos, pluralismo, ambiente). ● Alinhamento com os princípios do Perfil dos Alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Proposta pertinente, mas desarticulada das AE de História e Geografia de Portugal - fraca articulação com HGP e omissão de temas com forte relevância histórica e territorial. ● Pouco aprofundamento crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer ligação explícita entre CD e conteúdos de HGP. ● Integrar metodologias disciplinares (mapas, fontes, estudos de caso). ● Promover formação docente contínua em práticas colaborativas.
3.º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualização temática das dimensões propostas (sustentabilidade, diversidade, media, risco). ● Reconhecimento de problemas globais e desafios locais. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ausência de articulação com as AE de Geografia do 3.º ciclo. ● Omissão do papel da disciplina na formação cidadã. ● Subutilização das potencialidades pedagógicas da Geografia. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Alinhar CD com os temas e competências da Geografia (desigualdades, riscos, ordenamento, mobilidade, globalização). ● Atribuir preferencialmente CD a docentes com formação nas Ciências Sociais.

			<ul style="list-style-type: none"> ● Promover metodologias críticas e analíticas ancoradas no território.
Ensino Secundário	<ul style="list-style-type: none"> ● Inclusão de temas complexos e contemporâneos (desenvolvimento, justiça global, governação). ● Intenção de aprofundar as competências do Perfil dos Alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de ancoragem nas AE das disciplinas de Geografia A e C. ● Risco de redundância e dispersão sem fundamentação disciplinar. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer o papel estruturante da Geografia A e C. ● Integrar metodologias como SIG, story maps, debates geopolíticos e simulações. ● Garantir lecionação por docentes com formação em Geografia.
Dimensão Transversal	<ul style="list-style-type: none"> ● Abordagem coerente com documentos internacionais (ODS, Conselho da Europa). ● Intenção integradora e transversal da cidadania no currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de reconhecimento explícito da Geografia como disciplina âncora. ● Fragmentação entre CD e disciplinas curriculares. ● Débil coerência entre teoria e prática. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Integrar os saberes geográficos em todas as dimensões da CD. ● Elaborar um quadro de articulação curricular ou mapa conceptual por ciclo. ● Envolver professores especializados na planificação e lecionação. ● Reforçar o diálogo com as escolas na fase de implementação.

A ausência de uma articulação clara entre estas aprendizagens compromete a coerência e a relevância formativa da componente de Cidadania e Desenvolvimento. Nesse sentido, a APROFGEO defende uma abordagem curricular integrada e interdisciplinar, que valorize o contributo das disciplinas para a formação de cidadãos informados, críticos e territorialmente comprometidos. Para esse efeito, recomenda-se a elaboração de um quadro ou mapa de conceitos por ciclo de ensino que identifique, de forma sistemática, as interligações entre os temas da Educação para a Cidadania e os conteúdos disciplinares — nomeadamente das Ciências Sociais e Humanas — evidenciando a complementaridade e o potencial de articulação curricular.